

PÔSTER - ENDOSCOPIA

COLONOSCOPIA E MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NA BAHIA ENTRE 2015 E 2024: INDÍCIOS DE AMPLIAÇÃO DIAGNÓSTICA

*Maria Clara De Magalhaes Nascimento Vesper
(mariacaramnvesper22@gmail.com)*

Raul Gabriel Lyrio Costa (raullyriocpm@hotmail.com)

Saulo Esdras Brito Da Silva (sauloesdras@gmail.com)

Pedro Ferreira Santana (peufs1981@gmail.com)

Introdução: O câncer colorretal representa uma das principais causas de mortalidade por neoplasias no Brasil, e a colonoscopia é o método padrão para diagnóstico e rastreamento, permitindo a identificação de lesões precursoras e tumores em estágios iniciais. A ampliação do acesso à colonoscopia no SUS pode influenciar os indicadores epidemiológicos, especialmente por meio do aumento da detecção de casos previamente não diagnosticados. **Objetivo:** analisar quantitativamente a evolução das colonoscopias realizadas no SUS e sua relação com a mortalidade por câncer colorretal na Bahia entre 2015 e 2024. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados secundários obtidos no SIM-DATASUS. Foram analisados os óbitos registrados entre 2015 e 2024 na Bahia, nas categorias do CID-10 relacionadas ao câncer colorretal, que incluem C18, C19 e C20 e o número de Colonoscopias realizadas no mesmo período. As variáveis analisadas foram ano do óbito e Procedimentos. **Resultados:** Foram analisados dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e do Sistema de

Informações sobre Mortalidade (SIM). Entre 2015 e 2024 foram realizadas 119.741 colonoscopias na Bahia, com aumento expressivo de 5.326 exames em 2015 para 20.294 em 2024, correspondendo a crescimento aproximado de 281%. No mesmo período, registraram-se 8.619 óbitos por câncer colorretal (CID-10 C18–C20), com aumento de 642 óbitos em 2015 para 1.162 em 2024. Observou-se crescimento paralelo entre colonoscopias e mortalidade ao longo do período. A redução de exames em 2020 (7.566) foi seguida de nova expansão a partir de 2021, coincidindo com aumento progressivo dos óbitos até 2024. Esses achados sugerem que a ampliação do número de colonoscopias pode ter contribuído para maior identificação de casos de câncer colorretal previamente não diagnosticados, refletindo-se no aumento dos registros de mortalidade. Conclusão: Observou-se aumento expressivo das colonoscopias realizadas no SUS na Bahia entre 2015 e 2024, acompanhado de crescimento dos óbitos por câncer colorretal. Os resultados sugerem que a ampliação do acesso à colonoscopia pode estar associada ao aumento da detecção de casos da doença, contribuindo para maior registro de mortalidade. Esses achados reforçam o papel da colonoscopia na identificação do câncer colorretal e indicam a necessidade de fortalecimento das estratégias de rastreamento e diagnóstico precoce para impacto futuro na redução da mortalidade.

Palavras-chave: ccr; colonoscopia; mortalidade.